

<b>BOLSISTA 1</b>	
<b>Título do plano de trabalho:</b>	Controle de moscas-das-frutas com óleos vegetais, atrativos alimentares e eliminação de plantas hospedeiras.
<b>Modalidade de bolsa solicitada:</b>	PIBIC
<b>Objetivos geral e específicos:</b>	
<p><b>2.1 Objetivo Geral</b></p> <p>Buscar estratégias alternativas econômicas e ecologicamente viáveis de controle das moscas-das-frutas disponíveis para as condições semiáridas de cultivo no Cariri cearense, de modo a encurtar o período em que a fruteira fica exposta à praga sem, contudo, comprometer a qualidade e a quantidade das goiabas de mesa produzidas na região.</p> <p><b>2.2. Objetivos Específicos</b></p> <p>a) Testar inseticidas vegetais, visando à preservação dos inimigos naturais e o meio ambiente;</p> <p>b) Avaliar a eficiência de atraentes alimentares comerciais na captura da praga;</p> <p>c) Identificar e eliminar possíveis hospedeiros alternativos para as moscas-das-frutas;</p>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>O bolsista vai aplicar os óleos do Pequi, da copaíba e o leite da Janaguba dosagem, assim como, o Lebaycid 500 e água em cobertura total com atomizador costal motorizado no período de maturação dos frutos. Ele vai monitorar a área experimental utilizando quatro armadilhas McPhail iscadas com proteína hidrolisada de milho a 5%, avaliando-se o número de adultos capturados semanalmente. Das três plantas escolhidas como parcelas, ele vai avaliar a planta central e vai colher 200 frutos em todo o experimento e levará ao laboratório pra verificar a presença de galerias causada por larvas. Serão avaliados a porcentagem de frutos com danos ou a presença de larvas vivas.</p> <p>O bolsista irá colocar 350 mL dos atrativos Bio anastrepha®, Bio fruit® e Neudorf® na dosagem de 50mL/L de água e Tórula na dosagem de 6 tabletes/L de água, além do suco de goiaba a 25% + 10% de açúcar cristal em armadilhas McPhail e essas serão instaladas em filas alternadas, a uma altura de 1,80 m do solo nos ramos externos das plantas distanciadas a 50 m entre si. Os insetos capturados serão acondicionados em</p>	

O bolsista irá coletar frutos silvestres ao longo do ano, de acordo com a fenologia das fruteiras hospedeiras, anotando, durante o período amostral, dado relativo à fenologia das plantas prováveis hospedeiras das moscas. Eles serão separados por espécie e transportados até o laboratório, onde será realizada uma triagem, visando o descarte de frutas atacadas por doenças e também será feita a contagem, pesagem e identificação por espécie. Posteriormente, os frutos serão desinfetados, utilizando-se água mais hipoclorito de sódio e acondicionados em bandejas plásticas brancas e no seu interior será colocado dois cm de vermiculita para servir de substrato para a empupação dos insetos. Essas bandejas serão mantidas em uma câmara climatizada do tipo B.O.D. à temperatura de  $25^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ ,  $70\% \pm 10\%$  de umidade relativa do ar e fotofase de 12 horas. A cada três dias a vermiculita das caixas ele vai peneirar e separar as pupas oriundas das larvas infestantes e estas serão colocadas em placas de Petri, com fina camada de vermiculita no fundo. À medida que as moscas forem emergindo, serão conservadas em álcool a 70% e posteriormente identificadas.

[illegible]